

Avaliação da regeneração natural em plantio de *Pinus taeda* em diferentes idades de desbaste.

André Felipe Hess¹, Gabriel Teixeira da Rosa², Anieli Cioato de Souza³, Erone dos Santos⁴

Palavras-chave: Serapilheira. Regeneração natural. Plantio de pinus

O presente trabalho teve como objetivo quantificar a serapilheira, a quantidade de sementes e a regeneração natural em três fragmentos de Floresta Ombrófila Mista, no interior de plantios de pinus em Lages, SC, sob diferentes regimes de desbaste (sem desbaste, primeiro e segundo desbaste). Para avaliação da regeneração natural foram alocadas oito parcelas com área de 15 m² em cada regime de desbaste, e realizada a avaliação da regeneração em percentual de cobertura de área verde total e identificadas as espécies regenerantes. Para quantificação da serapilheira e sementes foram instalados 30 coletores com área de 1 m² nas bordas de floresta nativa com o reflorestamento. Mensalmente foi retirado o material depositado e pesado em estufa à 65° C até peso constante, e para cada coleta mensal realizou-se a triagem separando as sementes da biomassa para estimativa do número de sementes depositadas. Os resultados obtidos na deposição de serapilheira e sementes no período de um ano foram de 3.809,95 kg/ha de serapilheira e 231 sementes/m², 4.102,05 kg/ha de serapilheira e 139 sementes/m² e 4.194,38 kg/ha de serapilheira e 292 sementes/m² para borda de floresta nativa com reflorestamento de pinus no regime de sem desbaste, primeiro desbaste e segundo desbaste respectivamente.

¹ André Felipe Hess, Professor do Departamento de Engenharia Florestal – CAV-UDESC – a2afh@cav.udesc.br

² Gabriel Teixeira da Rosa do Curso de Engenharia Florestal – CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

³ Participante do Departamento de Engenharia Florestal – CAV-UDESC.

⁴ Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal – CAV-UDESC.